

## Medidas complementares de prevenção



## Sinais clínicos mais evidentes



Fotos: Dermatologia clínica de cães e gatos, Ton Willemsse, página 42

Mais de 50% dos casos não apresentam sinais clínicos.

Leevre apresenta altas taxas de mortalidade e repelência contra o mosquito transmissor da Leishmaniose:



\*Trocar a coleira a cada 6 meses.



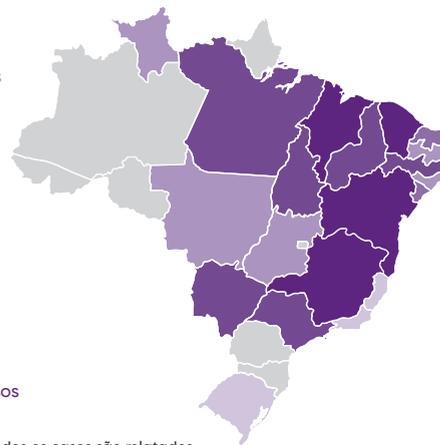
Coleira Leevre.  
Uma aliada contra a Leishmaniose.

Sem casos relatados



Muitos casos relatados

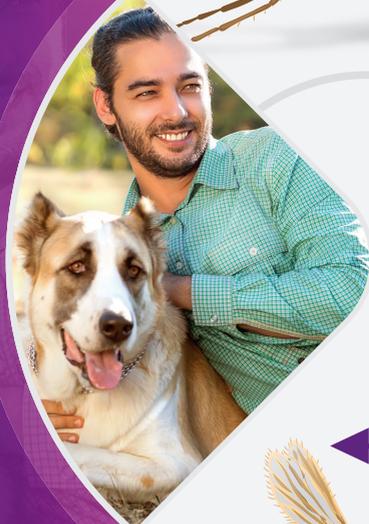
Obs: Nem todos os casos são relatados.  
Fonte: SVS/MS.



Leishmaniose  
no Brasil  
(até 2015)



A transmissão da doença não ocorre **diretamente** do cão para o homem ou vice-versa.



1 O mosquito-palha se alimenta do sangue de um humano ou cão contaminado e adquire a *Leishmania*.



2 No inseto, a *Leishmania* vai se desenvolver para a sua forma contaminante, capaz de transmitir a doença.



3 Ao se alimentar de sangue novamente, o mosquito-palha contaminado pela *Leishmania* transmite o protozoário para o cão ou para o homem.





# Leishmaniose

Uma doença que pode matar cães e seres humanos.



